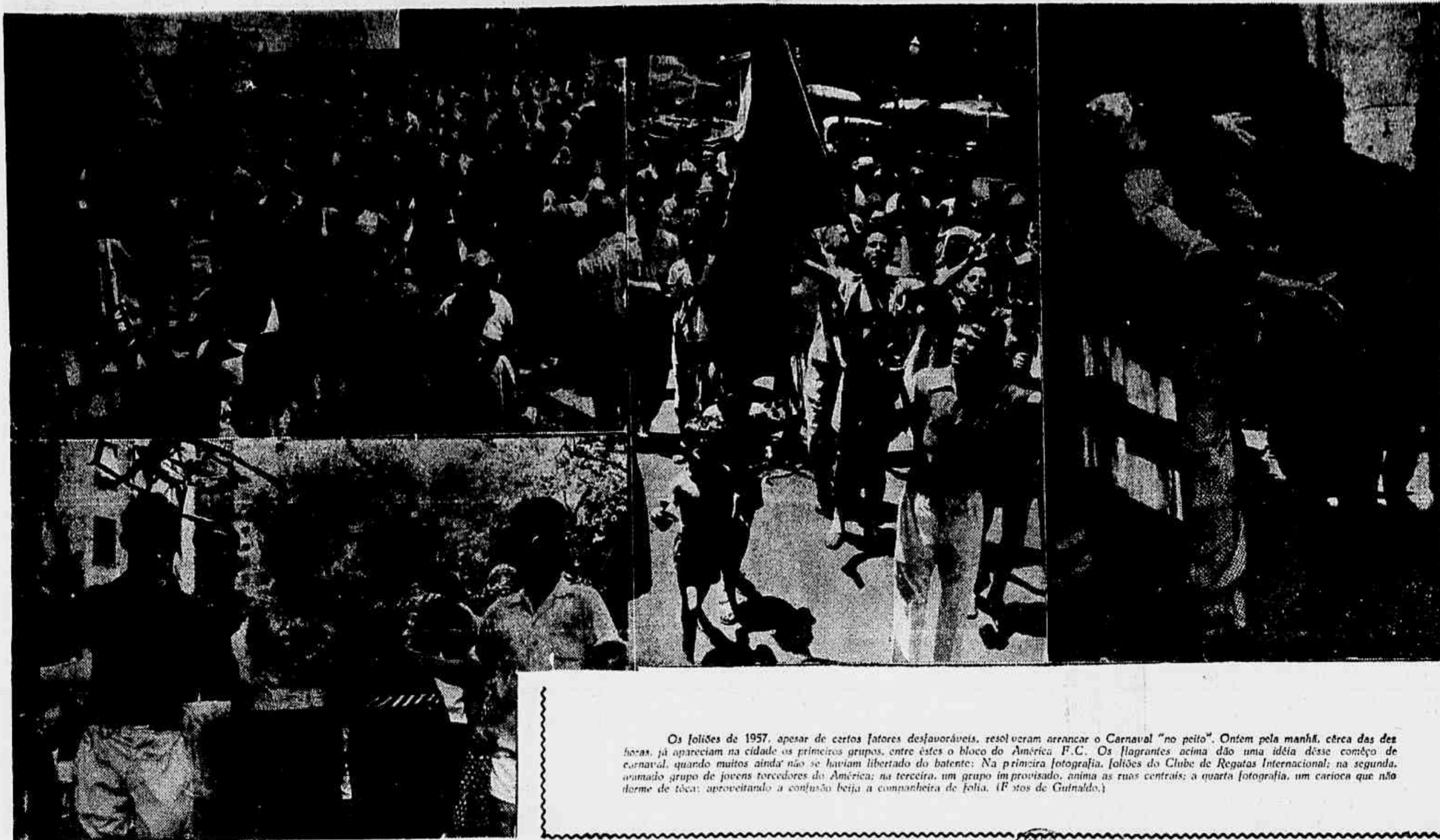


DE NORTE A SUL DA CIDADE QUEM MANDA É O REI MOMO



Os foliões de 1957, apesar de certos fatores desfavoráveis, resolveram arrancar o Carnaval "no peito". Ontem pela manhã, cerca das dez horas, já apareciam na cidade os primeiros grupos, entre estes o bloco do América F.C. Os flagrantíssimos acima dão uma idéia desse começo de carnaval, quando muitos ainda não se haviam libertado do batente. Na primeira fotografia, foliões do Clube de Regatas Internacional; na segunda, um grupo de jovens torcedores do América; na terceira, um grupo improvisado, anima as ruas centrais; a quarta fotografia, um carioque que não teme de tóca; aproveitando a confusão beija a companheira de folia. (Fotos de Guinaldo.)

NADA IMPEDE A Sã ALEGRIA CARIOCA FAZENDO COMO PODE O SEU CARNAVAL

O itinerário dos desfiles e a ordem da passagem das agremiações — Comêço frio no sábado, mas que promete esquentar — Completo descaso do Departamento de Turismo — A carestia está prejudicando a folia, embora o povo brinque de qualquer forma — Programas para hoje, amanhã e depois — Noticiário na 8ª página)

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Março de 1957 — N.º 2.055

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

PODEROSO MOVIMENTO GREVISTA NA ITÁLIA

Paralisados os serviços postais — 97% do pessoal em greve

ROMA, 2 (FP) — O primeiro dia da greve de 48 horas dos serviços postais e telegráficos, decretada pelas centrais sindicais de todas as cores políticas, não foi marcado por nenhum incidente. Segundo as porcentagens oficiais do Ministério dos Correios, Telégrafos e Telefones, 80 por cento dos empregados das agências dos Correios atenderam à ordem de greve, ao passo que a porcentagem dos empregados dos telégrafos é ligeiramente inferior.

Por seu turno, as centrais sindicais anunciam que a porcentagem dos grevistas, em relação ao número global dos empregados das agências de Correios e de Telégrafos, foi, em média, de 97 por cento. Essa porcentagem teria atingido, segundo os sindicatos, 99,5% em Milão, Nápoles, Turim, Palermo, Veneza e Gênova.

O movimento, decidido com o fim de apoiar reivindicações econômicas, terá seu término às 24 horas de sábado.

A IMPRENSA POPULAR DURANTE O CARNAVAL

Não havendo trabalho em nossa redação durante o Carnaval, voltaremos a circular somente quinta-feira.

Quatro Crianças Carbonizadas

MILWAUKEE (Wisconsin) 2 (FP) — Quatro crianças, de um a cinco anos, que tinham sido adormecidas e enviadas ao leito porque brincando com fôforos, tinham posto fogo em um cesto com roupa, foram queimadas vivas no incêndio de sua casa, ocorrido uma hora depois do início de sua punição. Ignora-se se o sinistro foi devido à nova imprudência das crianças.

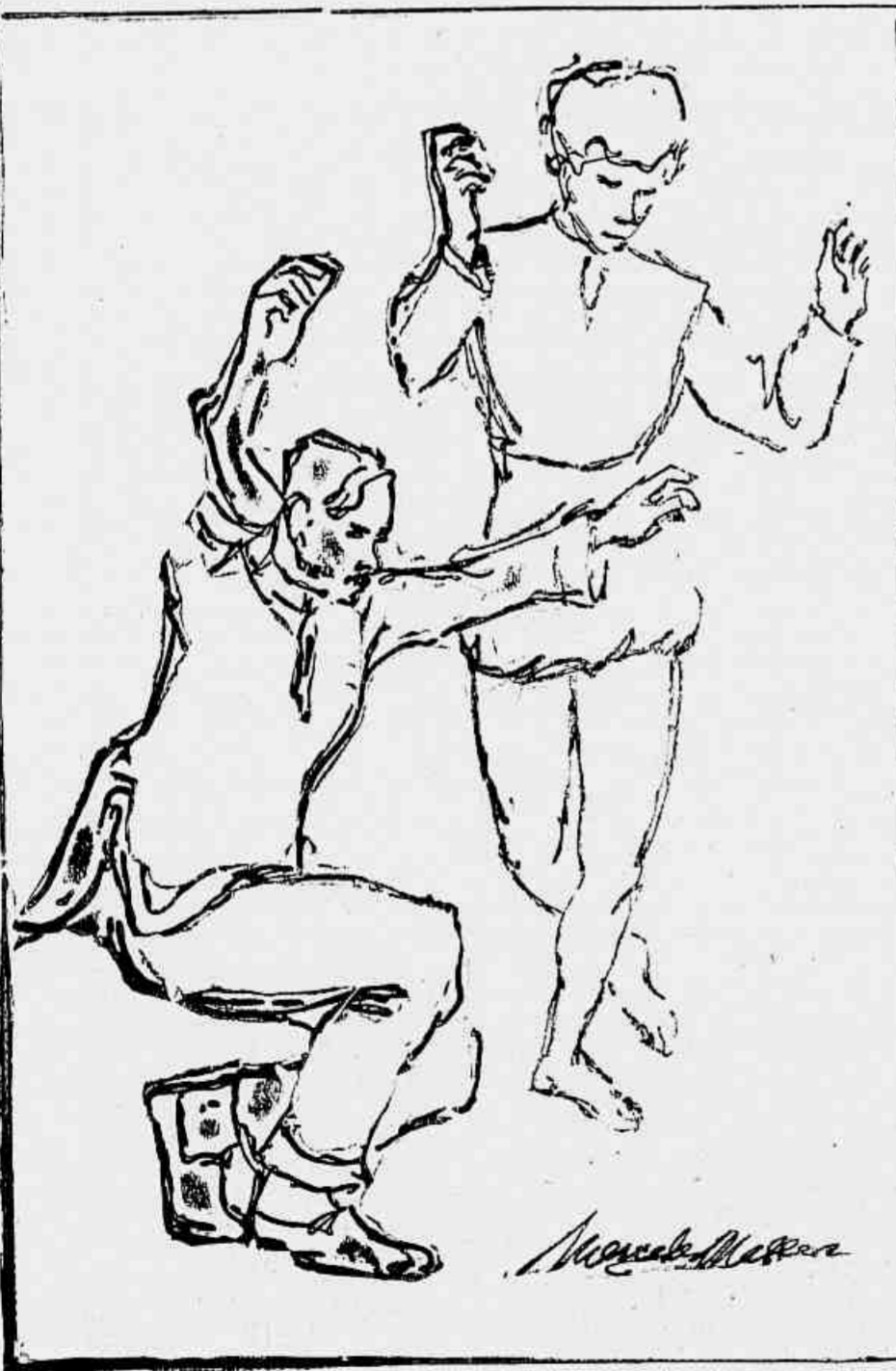
Isto, carro alegórico para um desfile carnavalesco? Nunca. A horrenda traquitana, com a encenação do teleguiado lanque, tendo ao lado, em traje típico húngaro, uma figura simbolizando os fascistas de Horthy, melhor estaria num desfile de propaganda guerreira promovido abertamente pelo Pentágono. O povo carioca saberá repellar a afronta a seu tradicional carnaval, com as nossas próprias características, com o nosso espírito de pátria e de povo, o melhor e o mais alegre do mundo.

Por Que Não se Empossa Jurandir de Castro Leão na Delegacia Regional do IAPB?

Descontentamento entre os bancários, em face do desrespeito a uma eleição legalmente realizada — É intolerável o desvirtuamento da política de previdência nos Institutos — (Texto na quinta página)

CARNAVAL CARIOCA OU DE FASCISTAS HUNGAROS?

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Manifestações no Parlamento e Nos Jornais Contra os Teleguiados

Desapontado na Câmara figuras conservadoras aderem a onda de protesto; muitos jornais manifestam, igualmente, posições patrióticas (TEXTO NA 2ª PÁGINA)



Os foliões do Clube Internacional de Regatas não perdem tempo. Eis-los aí, como em todos os carnavais, em plena folia, já pela manhã de sábado. O bloco do Clube Internacional de Regatas, com seus membros em plena folia, já pela manhã de sábado.

UM acontecimento de repercussão mundial e de importância histórica é a decisão de Israel de retirar suas tropas do Golfo de Akaba e dos estreitos de Tiran. Assim, extinguem-se mais um perigoso foco de guerra. Antes, vimos a evacuação da guerra da Coreia e da Indochina. Vimos também que a provocação belicista enviada em Berlim não pôde ir adiante. Vimos ainda as infiltrações sujas nos acontecimentos de Poznan e por fim o prato predileto da reação nos últimos dias: a Hungria.

QUAL a força propulsora capaz de conduzir a ONU a posições semelhantes a esta, que vem atenuar, no Oriente Médio, a todo o mundo, a tensão internacional? Qual a força capaz de sobrepujar patéticas contradições de interesses manifestadas dentro da ONU entre grandes potências, contradições de países capitalistas entre si e contradições entre os blocos socialista e capitalista?

AS forças mundiais da paz, forças que atuam no campo do socialismo e tam-

Vitória das Forças da Paz no Egito

bém, através de amplas camadas populares e os mais diversos setores das populações, no campo do capitalismo, são os artífices da vitória que representa o anúncio da retirada israelense do Egito, fato perfeitamente encaixado com os êxitos obtidos na Coreia, na Indochina, na solução do problema polonês e na derrota dos reacionários e belicistas responsáveis pela tragédia húngara.

AS forças da paz, está claro, têm seu núcleo decisivo nos países onde o poder passou das mãos da classe operária, das camponesas e dos outros setores diametralmente opostos à política de guerra. Têm as forças

da paz, evidentemente, seu núcleo fundamental na União Soviética, na China e nos demais países socialistas. Papel considerável, na política da paz, é hoje representado também pela política dos países como a Índia e como os do mundo árabe, no qual se destaca o Egito, na prova a que ainda está submetido, em sua luta pela soberania nacional e no mesmo tempo contra a criminoso agressão colonialista, que conduziu à guerra.

MOMENTOS antes da representação do Israel haver anunciado na ONU a decisão de retirar as tropas ainda mantidas em território egípcio, declarou o delegado

da Índia, ar. Menon, que somente com a retirada israelense poderiam ter início relações cordiais com as nações árabes, acrescentando que a força da ONU de forma alguma poderia constituir-se em força de ocupação permanente, que as águas do golfo de Akaba e os estreitos de Tiran não podiam ser transformados em base de um novo império na África. A crítica feita por ar. Menon, pouco antes de anunciar a retirada israelense, à posição dos representantes dos Estados Unidos e da França em face das demarções sobre a completa evacuação do território egípcio, encerra de forma brilhante o pronunciamento do delegado da Índia, num instante decisivo.

É necessário, entretanto, não dormir sobre os louros. As forças da paz precisam manter-se vigilantes, na consolidação de vitórias que ainda não foram conseguidas, vitórias que só serão plenamente garantidas com a anulação das manobras dos belicistas, dentro e fora da ONU.



PATRIOTAS IRLANDESES EM AÇÃO

BELFAST, 3 (F. P.) — Patriotas republicanos irlandeses desencadearam a noite de terça-feira uma série de ataques às estações de trem e de metrô, visando a interromper o transporte público. Foram danificados a máquina e, sete vagões. Em seguida, os patriotas libertaram os três ferroviários.

LEI MARCIAL NA TAILÂNDIA

BANGKOK, 2 (F. P.) — O Secretário de Lei Marcial em todo o país, — de o que anunciou hoje de manhã a Rádio de Bangkok, acrescentando que o marcial Sarit Thanarat, comandante supremo, havia sido encarregado de comandar as forças das três armas e da polícia. Declarações de uma emissora que havia sido imediatamente instituída a censura de todos os jornais de língua tailandesa e de língua estrangeira.

Cresce na Inglaterra o Temor de Nova Crise Econômica Que Ameaça os EUA

Tentam os ingleses «isolar» a economia de seu país a fim de livrá-la das graves consequências que se prenunciam «Recessão» econômica, nova denominação da crise

LONDRES, 2 (Robert Bellamy da France Press) — Os temores de uma recessão econômica nos Estados Unidos, constituem de novo um dos mais importantes fatores no Stock Exchange de Londres. Em consequência dos diversos comentários de especialistas surgidos nestas últimas semanas sobre as perspectivas econômicas norte-americanas, desapareceu virtualmente toda a vantagem que o mercado britânico de valores poderia ter auferido da recente bai-

xa da taxa de desconto do Banco da Inglaterra. Os títulos estatais se orientam novamente para a baixa enquanto que as ações comuns estão em plena estagnação.

Londres não acompanhou, de todo, o movimento de baixa registrado durante fevereiro em Wall Street.

Os meios econômicos londrinos embora admitam como possível uma recessão nos Estados Unidos, não acreditam, entretanto, que venha a ser

de extensão maior do que as que já se verificaram nos anos de após-guerra.

Um recuo da ordem de dez por cento na atividade econômica norte-americana pode ser admitida. Seria, entretanto, em relação a 1956, que foi um dos anos mais prósperos da história norte-americana. Nos meios econômicos, entretanto, esse recuo e sua margem não devem ser subestimados, pois podem ter repercussões mais graves para países como a Grã-Bretanha do

Gabnete e que medidas estarão sendo estudadas tendo por fim melhor isolá-la a economia britânica das flutuações da economia yankee. Essa preocupação impedia ainda mais a Inglaterra a realizar o que para os próprios Estados Unidos. E assinalam que o recuo econômico norte-americano que se nota desde já nas indústrias de automóveis, na siderurgia e na construção, assim como nos níveis das compras dos comerciantes para completarem seus estoques, é uma decorrência de saturação da procura.

A experiência demonstra que toda saturação do mercado interno dos Estados Uni-

Cortina de Fumaça a Campanha «Moralizadora» na C. Municipal

O legislativo carioca está sendo campo das mais desenfreadas demagogias de certos políticos sofregos de notoriedade, agora nas vésperas de renovação dos quadros partidários por força da futura autonomia administrativa da terceira carioca.

Cada vereador, cada chefe político, procura arduamente o contato mais direto com o povo e toma atitude de «moralização», afim de ganhar a confiança de seu eleitorado.

Que se passa atualmente na Câmara do Distrito Federal é uma espécie de espelho dessa movimentação de todo índole para os verdadeiros interesses dos cidadãos, porque atende não somente aos objetivos pessoais de quem os promove.

O QUE EXISTE DE VERDADE É uma hábil cortina de fumaça, em termo de fatos não relevantes, para afastar a atenção do povo de outros questões de suma importância para a economia do povo carioca.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

A Construção da Usina de Furnas Lança A Preocupação em 60 Mil Habitantes

Foi aprovada outro dia pelo presidente da República a proposta do Conselho do Desenvolvimento de construção da usina de Furnas, no Rio Grande que divide os Estados de Minas e São Paulo, uma capacidade prevista final de um milhão e quinhentos mil cavalos de força.

Este projeto hidroelétrico de tal porte, vem ocasionando complicados problemas dentro os quais se destaca o da situação de densidade da população ribeirinha, somando cerca de 60 mil pessoas que terão de abandonar suas cidades, fazendas, sítios, atividades.

Reuniões, debates, conferências estão sendo realizadas na extensa região para enfrentar as consequências da questão.

É o que nos revela a correspondência jornalística que passamos a reproduzir:

ALFENAS. — Esta cidade recebe delegações de cerca de trinta municípios da região sul de Minas, técnicos de São Paulo, Rio e Belo Horizonte, parlamentares e representantes da imprensa, para debater um problema de alta significação para toda a região: a construção da barragem de Furnas e as consequências desse empreendimento para as populações ribeirinhas do Rio Grande e seus afluentes.

A construção da grande barragem de Furnas que o governo federal, através das Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., parece decidido a enfrentar, tem aparecido nos olhos dos habitantes das zonas diretas ou indiretamente afetadas pelo empreendimento, revestida de

Golpe de Vista Sobre a Venezuela

LOURIVAL VILLAR

(Primeiro de uma série de artigos)

A Venezuela tem uma população de pouco mais de 5.400.000 habitantes e uma extensão territorial de 912.050 kms2; está localizada à entrada do Mar do Caribe, perto do Canal do Panamá. Tem 2.250 km de costa.

Existem extensas plantações de café e cacau. O açúcar e o fumo também poderia produzir em maior quantidade. Existem todas as condições para que desenvolva com intensidade a criação de gado. Seus bosques são ricos em madeiras. Existe no país, ouro, prata, cobre, chumbo e uma infinidade de outros minerais.

A Venezuela é conhecida como a «República do Petróleo», assim como é conhecida por «República da Banana» a Guatemala. O processo de colonização da Venezuela, por parte dos cartéis internacionais do petróleo começa nos primeiros anos do século.

O golpe de estado de Juan Vicente Gómez, como o apelo da Casa Branca, contra seu protetor, o presidente Cipriano Castro, em 1908, teve como causa, entre outras, a resistência que este último opunha à penetração incontrolada dos capitalistas estrangeiros.

Durante os 25 anos da ditadura absolutista de Juan Vicente Gómez e, logo nos tempos de seu herdeiro e sucessor López Contreras, os trustes lanques e anglo-holandeses, em luta de tubarões pelas melhores presas, apoderaram-se de dezenas de milhares de hectares do território nacional, reunindo logo aos lotes que uma vez explorados consideravam impraticáveis ou pouco rentáveis para a exploração do petróleo.

A apropriação do território nacional por parte dos cartéis monopolistas do petróleo alcança hoje a terceira parte da superfície da República, mais ou menos trinta milhões de hectares, extensão igual à metade da França. Isto inclui as concessões propriamente ditas e a periferia dominada por estas concessões em seus trabalhos complementares.

Sobre esta enorme superfície que cobre as melhores terras do país, têm sido aniquilados praticamente os trabalhos agrícolas e pecuários; arruinaram-se os cultivos e liquidou-se a criação de gado; expropriaram-se os agricultores e camponeses e converteram-se de país exportador de produtos alimentícios e abastecedor dos mercados da região do Caribe, em importador de artigos de consumo popular para cobrir o «déficit» da produção nacional.

Durante o ano de 1954, as companhias do grupo lanque Creole (Standard Oil Co.), Mene Grande (Gulf Oil Co.) e outras, fizeram fabulosas inversões que se elevam a mais de 500 milhões de dólares. Um telegrama da A. P., datado de 12 de maio de 1955, relata uma reunião anual dos acionistas do consórcio Standard Oil Co. of New Jersey. Nessa reunião resolveu-se que a filial Creole Petroleum Corp. investisse 12 milhões de dólares este ano, para incrementar suas atividades na Venezuela. Esta quantia foi de uns 10 milhões mais do que a companhia gastou em 1954. Naturalmente que a inversão da Creole nos anos de 1954 e 1955 deve ter alcançado a 230 milhões de dólares, ou seja 710 milhões de dólares.

O grupo anglo-holandês (Royal Dutch Shell) também entrou fortemente com as suas inversões, de tal maneira que para 1955 a entrada de capitais na Venezuela, por parte dos trustes internacionais do «ouro negro», deve haver sobrepujado a soma dos 10 milhões de dólares de bolívares, e encontrar-se-á muito perto dos 3.500 milhões de dólares.

Esta soma deve corresponder, às companhias lanques mais ou menos 2.000 milhões de dólares. Somar igual a 30% de todas as inversões norte-americanas na América Latina.

MOVIMENTOS DAS INVERÇÕES DAS COMPANHIAS PETROLEIRAS NA VENEZUELA NOS ÚLTIMOS 8 ANOS:

Ano	Bolívares	Dólares	Por cento
1945	4.000.000.000	938.000.000	22,7
1948	3.600.000.000	1.168.000.000	33,5

Como pode ver-se neste quadro, uma vez estabelecida a ditadura militar e à sombra da conjuntura belicista provocada com a agressão imperialista lanque à Coreia, as inversões deram um salto extraordinário, batendo todos os recordes estabelecidos até aquele momento e chegando, em 1954, a enorme soma de 9.695.460.000 de bolívares, de acordo com estatísticas oficiais do Banco Central da Venezuela, segundo publicação do «El Nacional» de Caracas, de 20 de julho de 1955. Esta soma representa 98,23% de todas as inversões de capitais estrangeiros na Venezuela.

A maior zona de exploração petrolífera está no Lago de Maracaibo, o qual se comunica com o Canal de Panamá. A posição geográfica da Venezuela e de suas riquezas naturais torna-a uma colônia presa a capital estrangeiro, particularmente norte-americano, para seus planos de colonização e de guerra.

O petróleo é a principal fonte de riqueza. É o que está decidindo da vida econômica da nação. Isso evidencia-se pelo ingresso de divisas estrangeiras: petróleo cerca de 98%, café, cacau, etc., 2%.

RESERVIAS AO PROJETO

Diante dos números que traduzem as consequências do levantamento de uma barragem de 95 metros de altura em Furnas, prefeitos e lavradores da região organizam sistemática resistência à execução do projeto e procuram defender as suas terras. Adianta-se, além do mais, que essas terras são das mais férteis do sul de Minas, dada justamente a sua situação de zonas de várzea.

Colaboram para o clima de alta insegurança em que vivem os moradores da região ameaçada de inundação as desagradáveis experiências de Pelotas em que os interesses dos proprietários das terras expropriadas não foram devidamente considerados.

somente conseguem suas nomeações graças ao interesse dos correligionários políticos. Boa, não?

APARECE A VERDADE

No mesmo «D. C.», um tópico analítico e incisivo do dep. Armando Falcão de congelar salários e preços, segundo o projeto que apresentou na Câmara. E, entre outras observações, acentua: «Em matéria trabalhista, com os dissídios individuais e coletivos, qualquer projeto de estabilização salarial cairá por terra se não for possível contar com a assistência e a contribuição dos tribunais especializados». O leitor já moror? Quer dizer, em outras palavras, que o congelamento dos salários implica a suspensão do direito conferido legalmente aos trabalhadores de levantarem suas reivindicações. Então os «tribunais especializados» teriam de impedir os próprios dissídios, individuais ou coletivos, para não falar do direito de greve, que a Constituição assegura e o projeto de Falcão pretende suprimir. A verdade aparece nas entrelinhas do que escreve a imprensa governamental.

JOTA

As Atividades Econômicas e Sociais Dos Sindicatos E Dos Trabalhadores Dos Países Capitalistas e Subdesenvolvidos

«Em numerosos países desenvolvidos atualmente, com grande força e amplitude, as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações econômicas e sociais. Na Grã-Bretanha, mais de sete milhões de trabalhadores exigem aumento de salários; na Alemanha Ocidental, a greve dos metalúrgicos de Schweinfurt-Holte dura já mais de três meses; na França e na Itália, tornam-se cada vez mais numerosas as lutas sindicais; no Japão, prepara-se para a Primavera uma ampla campanha por aumento de salários e pela fixação de um salário mínimo garantido; na Espanha por aumento de salários e em outros numerosos países têm havido importantes movimentos.

A situação das populações laboriosas de numerosos países capitalistas tem-se agravado rapidamente em fins do ano de 1956 e começo de 1957. A agressão da Grã-Bretanha, França e Israel contra o Egito e a interrupção do tráfego pelo Canal de Suez motivado por esta agressão, têm agravado as dificuldades e as abatido sobre as massas operárias. Introduzindo, ao mesmo tempo, novos elementos de perturbação na economia.

O aumento do custo de vida já se fez sentir em 1956, acelerando no curso dos últimos três meses. As recentes altas nos preços das matérias-primas e dos transportes, anunciam aumentos, ainda maiores, nos meses vindouros, dos preços de artigos de consumo e, particularmente, dos produtos alimentícios, têxteis e dos aluguéis. Como consequência, abriram-se novas brechas no poder aquisitivo dos salários.

A queda de produção em numerosos países tem trazido consigo despesas e a redução dos horários, particularmente, nas indústrias de automóveis, do petróleo e dos transportes.

O déficit no comércio internacional e nos pagamentos em divisas que se fazem sentir fortemente em numerosos países da Europa, da América Latina e Ásia, acentuam o aumento da inflação, de preços e do desemprego. As dificuldades orçamentárias, motivadas principalmente pelo aumento dos gastos armamentistas, trazem consigo o aumento dos impostos, assim como, certas reduções nos gastos sociais.

Vários países do Oriente Médio e da Ásia sofrem a redução das suas exportações e importações e um amortecimento na execução dos seus programas de construção e desenvolvimento econômico o que dá lugar a novas dificuldades.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.

Na sua 13ª reunião, que se instalou em Praga no 28 de janeiro, o Comitê Executivo da Federação Sindical Mundial aprovou a seguinte declaração sobre as atividades econômicas e sociais dos sindicatos e dos trabalhadores nos países capitalistas e subdesenvolvidos:

a) aumento dos salários e melhoramento do seu poder aquisitivo; negativa a toda política de bloqueio ou de restrição dos salários; fixação de salários mínimos garantidos em um nível suficiente;

b) a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, particularmente o estabelecimento da semana de 40 horas nos países industrializados;

c) oposição às despesas, ao desemprego parcial e ao fechamento das fábricas;

d) conclusão de contratos coletivos que impeçam aos patrões modificar arbitrariamente as condições de remuneração e as condições de trabalho, quando são introduzidos novos métodos de produção ou novas formas de organização de trabalho;

e) eliminação da discriminação que se exerce particularmente sobre as mulheres e jovens trabalhadores acerca dos seus salários e de suas condições de trabalho;

f) o melhoramento e a extensão dos sistemas de seguro social, particularmente a criação do sistema de pensões e aposentadorias ou sua elevação onde existem, a instituição ou o melhoramento dos sistemas de seguros de enfermidade, pagamento de uma indenização do desemprego para todos os desempregados, que sejam suficiente para cobrir as necessidades dos trabalhadores e suas famílias em caso de desemprego total ou parcial;

g) execução de programa de construção de casas para operários;

h) desenvolvimento econômico independente e industrialização dos países economicamente subdesenvolvidos, a utilização de suas riquezas naturais no interesse nacional, a livre determinação política, econômica e comercial e o aumento do nível de vida e do poder aquisitivo dos povos.

O Comitê Executivo da F.S.M. salienta que é indispensável realizar novos esforços para consolidar e ampliar a unidade de ação, afim de defender e fazer triunfar estas reivindicações.

Por isso que os trabalhadores e suas organizações sindicais aumentam e devem ampliar ainda mais suas ações comuns pela defesa e pelo melhoramento de suas condições de vida e de trabalho. Suas ações desenvolvem-se, atualmente, pelas seguintes reivindicações:

ter e aprofundar a divisão entre os trabalhadores, levando ao avanço tudo o que possa desunir-las.

O Comitê Executivo constata que existem possibilidades para fazer fracassar estas manobras; assim o demonstram o desenvolvimento das lutas reivindicatórias. O desejo de unidade que sentem os trabalhadores de opiniões e filiações sindicais diferentes baseia-se em fatos concretos, nas crescentes dificuldades com que tropeçam na sua vida diária, sua iniquização ante o desemprego, sua vontade de defender e melhorar seus salários.

Somente no caminho da unidade de ação encontrarão os trabalhadores a respectiva e mais eficaz nos ataques dos patrões, somente na unidade de ação encontrarão os trabalhadores o instrumento mais poderoso para melhorar suas condições de vida e de trabalho.

Praga, 1 de fevereiro de 1957.

COM VISTA A.C.O.F.A.P.

Anos passados havia nas grandes capitais de nosso país um movimento popular encabezado pelos estudantes contra a exploração dos Bares, Restaurantes e casas de Pasto. Devido a estes movimentos havia da parte das autoridades responsáveis algumas medidas para conter tal exploração.

Agora esse comércio está à mercê de uma exploração mais desenfreada. Quem quiser se cercar disto basta ir em qualquer «buteço», comer qualquer coisa.

Um comerciante, um trabalhador qualquer, um bancário ou empregado de escritório não pode mais comer um bife em um restaurante de 3ª classe, pois um bife que não pesa mais de 100 g. de carne verde, é cobrado 50,00 pelo mesmo.

Que faz a COFAP neste sentido para impedir este assalto à bolsa do povo? Nada e nada. Entretanto, ainda é tempo dessa órgão controladora de preços tomar as necessárias providências.

A situação das pessoas que são obrigadas a comer na cidade é essa: não tem tempo para fazer sua refeição em casa e se tivesse pagaria 15,00 de transporte e se cansaria durante a viagem, então apelaria para o sanduíche que também está pela hora da morte e não sustenta ninguém. Que a COFAP cumpra com a sua obrigação, impedindo essa exploração dos proprietários das casas de pasto.

As patrões contam com a divisão dos trabalhadores para fazer baixar o nível de vida dos mesmos. Empregam suas forças em sujar, man-

Em Luta os Jornalistas Italianos

ROMA, 2 (FP) — Os jornalistas italianos decidiram empreender uma campanha sindical de âmbito nacional, para apoiar suas reivindicações. A campanha foi decidida pelo Conselho Diretor da Federação Nacional da Imprensa, em consequência da recusa da Federação dos Editores em tomar em consideração os pedidos da Federação dos jornalistas.

Essas reivindicações se referem a uma melhoria equitativa das condições econômicas da profissão. Elas são justificadas, segundo o comunicado da Federação da Imprensa, pelo aumento do preço dos jornais, decidido em agosto de 1956, e pela alta do custo de vida. O Conselho Diretor da Federação Nacional da Imprensa se reserva o direito de estabelecer, e de comunicar, os meios e o desenvolvimento da agitação.

As centrais sindicais, de todas as cores políticas manifestaram sua solidariedade concreta e ativa à ação empreendida pelos jornalistas.

Seis Operários Mortos em Hamburgo

HAMBURGO, 2 (F. P.) — Um trem de passageiros colheu nesta cidade um grupo de operários que trabalhavam na descarrilhagem de um vagão de sucata. Foram mortos seis trabalhadores e vários outros se encontraram feridos em estado grave.

gría. A propaganda do Departamento de Estado e do FBI procura concluir dessa medida altamente democrática que uma ditadura se reforça no país magiar. Sim, o fato demonstra que se está revigorando ali a ditadura das forças democráticas e populares, com a classe operária à frente, liderando-as. São postas armas na mão da classe operária para a defesa de seus direitos e dos interesses gerais do povo. Os reacionários gritam. Em que país do campo capitalista o governo ofereceria armas aos operários e os estimularia a organizar-se em milícias? Nos tempos românticos, gabava-se a democracia suíça, porque — alegava-se — ali cada cidadão possuía em casa um fuzil e estava pronto a defender com ele a liberdade

Os que impedem que os homens do povo, deste lado do mundo, conduzam consigo um simples canivete, estranharam agora que se organizem na Hungria milícias operárias. Sim, as milícias constituem um assalto duro de roer para os provocadores. O FBI e seus agentes hortistas.

ELES CONFESSAM

O «Diário Cariocas», onde eu e o cargo de redator-chefe um membro da casa civil da presidência da República, Danton Jobim, quem assinala na edição de ontem: «E o que se vê é que nem mesmo a atual Administração conseguiu contrariar esse princípio nocivo do aproveitamento de elementos tecnicamente incapazes, os quais

Não é Satisfatória a Promessa Israelense de Retirar as Tropas

COMENTÁRIOS DA AGENCIA TASS

PARIS, 2 (FP) — Comentando a decisão de Israel de evacuar as suas posições no Golfo de Akaba e no território de Gaza, afirma a agência Tass que «essa decisão somente foi tomada em consequência de promessas de garantias obtidas pela senhora Golda Meir da parte dos Estados Unidos». Declara a Tass, por outro lado, que o plano israelense de evacuação das tropas daqueles territórios «de maneira alguma está conforme à resolução da Assembleia da ONU que exige a completa e incondicional retirada das tropas de Israel», acrescentando: «isto é comprovado pela própria declaração da senhora Golda Meir, que contém as mesmas condições e exigências que Israel já manifestara repetidas vezes antes da bênção dos Estados Unidos».

Através da Imprensa

Dia o jornal do córvo, com aquela ênfase de falso puritanismo, que a Câmara rejeitou uma emenda «altamente moralizadora», de autoria do deputado milionário (novo-rico) Bilac Pinto. E a velha canção dos «moralizadores» lanternados. No entanto, no mesmo dia, outro vespertino, a «Última Hora», comemorando recente discurso do mesmíssimo Bilac, no sentido de obter câmbio livre para a importação de automóveis, escreve:

«Trata-se de assunto melindroso, onde se escondem vultosos interesses, pelo que a comenda prudência ou a austeridade udesista estariam a recomendar mais discreção», etc. São muitos rapapés, e a discreção iria longe, sem se esclarecer nada, antes criando confusão, quando o motivo central é este: a importação de automóveis com câmbio livre, uma tentativa de legalizar o regime que o córvo pretendeu fazer valer, no peito, em seu particular benefício.

MILÍCIA OPERÁRIA

Telegramas das agências

norte-americanas glozam no estilo velho do anti-comunismo sistemático a criação de milícias operárias da Hun-

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

TRIBUNA dos DEBATES

SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO DO C. C.

PETRONIO OLIMPIUS
(Centenário do Sul)

O atual Programa, aprovado no IV Congresso do PCB, em novembro de 1954, no despojar no cenário político nacional, marca o grande acontecimento da época. Para nós, particularmente assinala a era da nossa maturidade política — «nossos de nossa infância», no dizer do camarada Prestes. Ele era o corolário dos esforços de mais de cinco lustros dos comunistas e do povo brasileiro para trazer o caminho brasileiro da liberdade econômica, rumo ao socialismo. Era o estudo largom e ensoberbado no qual vieram encontrarem-se, somando-se e desde então canalizando-se todas as grandes ideias do manifesto da A.N.L., de 1935, do Programa de 11 pontos de 1945, do Estudo de maio de 1949 e sobretudo do Manifesto-Programa de 1954.

A impressão de que se tratava de uma mudança de rumo, encorajando o órgão do Bureau de Informação dos PP. CC. publicou sob o qualificativo de «obra do marxismo creador».

Para nós estava em por cento impecável. Com por cento calado na realidade nacional. Com por cento marcial. O caminho estava traçado. Nada mais deteria a marcha impetuosa da união nacional. Do outro lado — escrevi então — só iriam ficar os inimigos do povo, os traidores da nação.

Desde então muitas águas correram, mas a união nacional não teve o ritmo nem a força que se esperava. Pelo que, justo era pensar na existência de erros em nossa linha, nos nossos métodos de trabalho.

Milhões que ignoramos que, quando submetidos à natureza, a história da humanidade ou nossa própria atividade mental à análise do pensamento, o que é o primeiro de um infinito entrelaçamento de relações, de ações e reações, no qual nada permanece o que era, no lugar em que estava, como estava, mas tudo se movimenta, se transforma, surge e desaparece. (F. Engels.)

Como não ignoramos igualmente que para se proclamar a modificação de duas condições — a da impossibilidade de vitória da revolução socialista num país e a do desmembramento do Estado à entrada da fase superior do regime socialista — foram precisos nada menos de mais de 70 anos de experiências e lutas.

Nossas experiências, contando apenas 2 anos — pensávamos — não podia ainda estar rendendo de reformas substanciais.

Acontece, porém, que no que respeita ao mundo social, a tese de que «natura non facit saltus» parece que já não voa. Assistimos hoje saltos enormes nos acontecimentos.

Muitos acontecimentos importantes sucederam nos últimos dois anos, entre os quais citamos o XX Congresso do PCUS que veio colocar o movimento comunista do mundo inteiro face a face com uma série de problemas relacionando com os erros e consequências funestas do culto da personalidade do camarada Stalin.

Quanto a nós, uma vez de posse dos materiais daquele Congresso, restava-nos averi-

guar honestamente até onde nos havíamos deixado chamucar pelas influências do referido culto da personalidade e demais pecados dele derivados.

Aliás já eu havia manifestado as minhas dúvidas no êxito de certas reivindicações nossas enquanto perduravam em suas formas atuais certas teses do Programa. Refiro-me, por exemplo, à luta pela ampliação e pela legalização do Partido. Manifestei, essas dúvidas aos companheiros não só do C.C. como do C.R.

Achava lúcido esperar-se que os senhores da classe dominante, só porque exigiamos parlamentarismo resolvessem de uma hora para outra se tornar bons e honestos e nos reconhecerem o direito de existir.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

lismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

Já no que respeita à entrada de capitais alienígenas, acho justíssima a orientação do Programa, como está formulada. Isto é, não mais uma concessão aos capitais norte-americanos. Confisco puro e simples dos já aqui existentes. Na posição de predominância em que se encontram em vários ramos fundamentais de economia, mais concessões a esses capitais seria a marcha batida para o estado de colônia.

DEBATE DO GOVERNO PELO POVO

Embora não julgue necessário formular-se esta tese em termos muito agressivos, inscrevo-me entre aqueles que não creem, no nosso caso, na balela de atingir-se o socialismo por meios parlamentares.

Temos que levar em conta, no caso específico do Brasil que somos um país dependente e subdesenvolvido, colocado dentro do cerco capitalista, encastado à batilhada do imperialismo e além disso cercado de ditaduras e de governos títeres dos trusts, guardando em posse solo tesouros incalculáveis cobertos pelos trusts, com 70% de sua indústria sob controle do capital norte-americano (Rev. Problemas nº 43, fls. 19) ocupando posição estratégica privilegiada no hemisfério — razões bastantes, porque, qualquer sedição por libertar o Brasil seria assimida só de camuflar pelos imperialistas norte-americanos.

E' ainda tão acentuado o predomínio norte-americano em nossa pátria que eles sempre têm conseguido fazer e desfazer governos ao sabor dos seus interesses de rapina. E' verdade que não lograram levar a nação a um retrocesso democrático em 29-10-45, mas conseguiram derrubar o governo de Getúlio e influir assim na eleição de elementos mais de sua confiança. Não puderam frustrar a eleição e posse de Getúlio em 1950, mas lograram impor-lhe nomes para a formação do seu ministério e, afinal levá-lo ao suicídio, com o golpe de 24 de Agosto de 1954. Não puderam impedir a candidatura, eleição e posse de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Em campanhas memoráveis de massas não conseguimos impedir o registro de A. B. N. nem a legalidade de C. G. nem a vitória da anistia, eleição de Juscelino Kubitschek, mas através do seu governo cuja constituição muito dificilmente terá passado despercebida, vem impondo medidas lesivas aos interesses nacionais.

Um ligeiro reflexo sobre essas teses já salta aos olhos que em nenhum escalão do Partido ninguém está assim tão isento dos erros ali apontados. O mesmo acontece nas mesmas violações da legislação democrática, os mesmos métodos ditatoriais de trabalho (mandonismo), as mesmas críticas rebarbativas.

Uma vez no Cap. I: 13 no II: e 6 do IV o Programa fala do governo de latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano — tese que precisamos aceitar — apesar de um novo conflito crítico, pois conforme está colocada a questão, no que concerne aos latifundiários parece-me que violenta a lógica de aproveitamento ao máximo da lei das contradições inter-imperialistas em desenvolvimento. Por esse motivo a tese sobre a reforma agrária, foi formulada de modo bastante sectário, porquanto não levou em consideração a forma de desapropriação (com indenização) associada com a de confisco da propriedade dos latifundiários, conforme se trate ou não de traidores e colaboracionistas.

de 5/3/1919 e 13.498, de 12/3/1919 (Sobre acidentes do Trabalho) Código Civil Brasileiro e etc. O uso desabusado, porém dos repetidos e intensos esforços de sítio por parte dos governos da República, exceção feita apenas de Campos Sales, nos 38 anos de sua vigência, reduziu a nada existência desses direitos. Era a política dos trusts ingleses em ação.

Vou a revolução de 1930. O Brasil trocou de donos. A feudal-burguesia anglo-brasileira-lusitana. A Carta Magna de julho de 1934 acrescentou à de 1892 alguns direitos novos que aos leis e Tribunais de Segurança, os estados de guerra sem guerra, o chafalho da Polícia Política e por fim a Carta outorgada de 1937 e o Estado Novo reduziram a nada.

Já a Carta Constitucional de Setembro de 1946 não obstante haver acrescentado às outras algumas direções novas, em muitos sentidos foi um passo atrás, um retrocesso mesmo se compararmos a com a de 1892.

Um ligeiro confronto entre o artigo 72, parágrafo 3 da de 1892 com o artigo 141, parágrafo 7 da de 1916; parágrafo 4 do art. 72 da primeira com os parágrafos 1 e 2 do artigo 163 da segunda; parágrafo 6 do artigo 72 da primeira com o parágrafo respectivo do artigo 168 da segunda e etc. é o bastante para nos convençer disto. O próprio artigo 153 da atual Constituição, conforme é sabido é filho espúrio dos trusts através mister Schoppel.

Em 1945 a Inglaterra, a título de retribuição e tráfico de escravos, arrogava-se o direito de ver bloquear nossas costas, aprisionar nossos navios e suas tripulações que eram conduzidas para a Serra Leoa, onde morriam de fome e a míngua mercê do clima insalubre. Chegavam mesmo ao cúmulo de fazer justiça pelas próprias mãos, enforcando brasileiros nos mastros de seus navios. Enquanto isso o governo brasileiro enviava comendas para a rainha inglesa as que se repelia.

Em 1867 os monopolistas portugueses então ainda muito bem aboletados no Brasil, aproveitando-se da depreciação do crédito nacional no exterior enriqueciam até os gêneros indígenas de primeira necessidade, ganhando assim vultuosos dinheiros às custas do sofrimento do povo, enquanto milhares de brasileiros morriam no campo da luta na guerra do Paraguai.

E os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, hoje serviais do imperialismo norte-americano, como ontem, no regime de escravo, eram serviais de outros trusts e outros imperialismos.

Se os patriotas que tinham a coragem de levantar a voz em protesto em defesa dos interesses nacionais, eram perseguidos, presos, espancados e até assassinados. Foi por essa época que o Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros, em Recife foram espancados e a polícia até morrerem, em holocausto à causa pátria. Exatamente como nos tempos atuais, em que patriotas lanques ocupando altos postos na direção do país, perseguem, prendem, espancam e até assassinam brasileiros que defendem a Dignidade Nacional.

A causa de tudo isso, como diz o Programa, está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas

Cinema

O QUE VAI PELOS ESTÚDIOS NACIONAIS

• **OSSO, AMOR E PAPAGAIO**, produção da Brasil Filmes, nos estúdios da Vera Cruz de S. Paulo, dirigido de César Mendes e Carlos Alberto e que conta em seu elenco com Jaime Costa, Modesto de Souza, Jackson de Souza, Wilson Grey, Raul de Souza e a jovem Maria Dillahi, tem sua estreia marcada para depois do carnaval, num grande circuito exibidor da capital paulista.

• **MAZZAROLI**, o simpático comêdo paulista, continua em grande atividade nos estúdios cariocas. Já em abril irá começar a rodar uma nova comêdo nos estúdios da Cinelândia Filmes, dirigido pelo veterano Eurides Ramos.

• **FOR FALAR EM CINEMA FILMES**, os seus estúdios da Avenida Atlântica, continuam produzindo sem parar e com uma programação certa. Agora mesmo estão terminando uma comêdo satírica, com o gozadíssimo título: **O Barbeiro que se Vira**, história de Vitor Lima, com a participação de Arrêla (famoso ator circense da TV Record de São Paulo), Roberto Duval, Fregolente, Jackson de Souza e a dupla amorosa Eliana e Paulo Goulart, que, pela primeira vez, enfrenta as câmeras cinematográficas.

• **ESTORNO NA PRAÇA**, história e direção de Alex Vianny, com a participação do argumentista Almor Azevedo, tem programação suas primeiras manobras nos primeiros dias de abril, no estúdio da Filma Filme. Participam do filme: Anselmo Duarte, Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Jackson de Souza, Grande Otelo e inúmeros outros astros de nossa cinematografia.

• **RIO ZONA NORTE**, prossegue suas filmagens em locação na zona suburbana carioca. Pelas informações colhidas, dizem que Grande Otelo está excelente na figura de um compositor popular.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

DIA 7 quinta-feira às 20.30 horas, INSTITUTO NACIONAL CINEMA EDUCATIVO. Filme: «Volpene» com Harry Baurer, Louis Jovet. (França).

DIA 14 quinta-feira às 20.00 horas, CLUBE MILITAR. Filme: «Tributo de Sangue» (The Turning Point) baseado numa obra de Horace Mc Coy — Direção de William Dieterle, com William Holden — Alexis Smith (U.S.A.).

DIA 21 quinta-feira às 20.30 horas, Filme: «Condensados» — direção de M. Mur Ol — Elenco: Aurora Bauista — Carlos Lemos — José Suarez, Fotografia de M. Berenger. (Espanha). No mesmo programa será exibido o curta metragem de Lamorisse «Le Balon Rouge» (França).

DIA 28 quinta-feira às 20.00 horas, CLUBE MILITAR. Filme: «Um Amor em Cada Vida» (Love Letters) com Joseph Cotton e Jennifer Jones — Direção de William Dieterle (USA).

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

AJUEDEMOS OS «ARTISTAS UNIDOS»

Carlos Brant, um dos empresários que procura fazer teatro sério e educativo, lançou uma campanha para a sua querida Companhia Teatral, os ARTISTAS UNIDOS.

Essa campanha que vem tendo grande aceitação em todas as camadas do povo, visa a proporcionar um desafio financeiro à Companhia, permitindo, consequentemente, maior elevação do nível artístico e a realização de espetáculos que venham atingir a todos.

Sua campanha baseia-se na venda de títulos de «SÓCIOS BENEFICENTES», que propiciam um «permanente» ao comprador enquanto existir a Companhia. Além do mais, sendo um título transmissível, possibilita a qualquer momento a sua passagem para terceiros.

Homens devotados ao teatro como o empresário dos ARTISTAS UNIDOS, merecem o apoio dos amantes dessa arte.

Agora... TUDO A CREDITO

Material elétrico em geral

BAZAR DOS RADIOS

Av. Mem de Sá, 30

Grupo do Fotograma do C.C.R.J. QUE DEU MOTIVO A CRIAÇÃO DO GRUPO DO FOTOGAMA?

A vontade firme de diversos associados, desejosos de canalizar uma ideia modesta e sem pretensões, abandonada por não ter futuro como filme experimental. Dessa maneira a Direção do C.C.R.J. resolveu criar um Departamento que acolhesse esses pequenos ensaios. Durante o período de três meses foram realizados vários trabalhos, uns de 4 e 5 cenas, outros de 20 e 30 cenas. Sem dúvida isso representa uma perspectiva interessante para a realização de verdadeiros estudos cinegráficos.

Sem instituir o caráter de concurso, mas apenas considerando uma parte do tempo de suas sessões à leitura desses trabalhos, foi pensado no Clube de Cinema que um entendimento mais amplo entre seus sócios tornaria muito mais eficaz a cooperação para

Defesa da Indústria Cinematográfica Brasileira

Por isso mesmo, respondendo a certa personagem estrangeira, que propôs ficássemos com o café e deixássemos para eles o cinema, afirmamos, com toda a nossa convicção, com todo o nosso idealismo e com todas as fibras do nosso patriotismo, que continuaremos plantando café, que continuaremos produzindo filmes, com a mesma integridade com que deliberamos explorar o nosso petróleo.

Não confundimos e repudiamos o sentimento elevado e necessário da solidariedade continental — pela política da boa vizinhança — quando pretendem traduzir essa nobre aspiração dos povos desse hemisfério, em abdicar da vontade soberana de cada um de realizar as suas próprias aspirações, os seus mais profundos desejos, os seus mais radicais

Espectáculos de Hoje

- **GAROTAS E SAMBA** — S. Lutz, Odeon, Carioca, Florianópolis, Ideal, Copacabana, Leopoldina, Madrid, Monte Castelo, Santa Alice, Miramar (com Francisco Carlos e Adelaide Chaves).
- **ALTA SOCIEDADE** — Metro Palace, Metro Copacabana e Metro Tijuca (com Bing Crosby, Grace Kelly e Frank Sinatra).
- **ABUTRES HUMANOS** — Paqueta, Paraisópolis, Para Todos, S. José, Gramma, Ideal, Santa Alice, Páxi, Roulien, (com Alan Ladd, Brenda Marland).
- **FORA DA LEI** — Império, Avenida, Botafogo, Itanema (com Iny Danton-Leigh Snow).
- **A ÚLTIMA CARROÇA** — Paqueta, Maracanã, Rex (com Richard Widmark — Felicia Farrow) — Colorido.
- **MADRUZADA DE SANGUE** — América, Páxi, Colônia, Primor, Odeon, Haddock Lobo, Mascote, Fluminense, Rosário, Zita, Nelo (com Ida Cortes).
- **VALENTE COMO POUCOS** — Vitória, América, Colômbia, Tholândia, Alaska, Bonaparte (com Peggie Castle — Tony Martin) — Colorido.
- **NETIDO A BACANA** — Rio Branco, Santa Helena, Alvorada, Regência, Nacional, Meier, Ramos, Penha, Esque Tijuca.
- **ARTISTAS E MODELOS** — S. Pedro, Alcaz.
- **RIFIPI** — Rivoli (com Jean Servais).
- **CORLAÇOS SOLITARIOS** — Belmar, Natal.
- **E COM ENTE QUE EU VOU** — Bento Ribeiro.
- **PRINCESA BOÊMIA** — Art Palácio (com o Gordo e o Magro).
- **RIO VERMELHO** — Popular.
- **O PRINCEPE NEGRO** — Presidente Carnelly.
- **AREIAS ARDENTES** — Agua Santa.
- **CAMPEAO POR UM DIA** — Alfa.
- **AVENTURAS SANGRENTAS** — Artista, S. Pedro e Caruso Copacabana.
- **FURIA DO DESEJO** — Bandeirantes.
- **CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO** — Barroco, Tijuca.
- **HONHA DE SELVAGENS** — Braz de Pina, Moca Bonita (cachamb).
- **CACANDU NUNCA NO EGITO** — Campo Grande (com Abbott e Costello).
- **HONHA E O TESOURO AFRICA** — Carmo.
- **O NEGOCIO FOI ASSIM** — Central.
- **AMANTES SECRETO** — Coelheiro Neto.
- **LADRÃO DE CASACA** — Engenharia de Dentro.
- **LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS** — Esque do Meier.
- **SINFONIA CARIOCA** — Estácio.
- **A UM PASSO DA ETERNIDADE** — Floresta.
- **ESCOLA DE VAGABUNDOS** — Gloria.
- **NUNCA PUI SANTA** — Guarabira.
- **PAPA PERILONGO** — Imperator.
- **O BOMEM DO TERNO CINZENTO** — Leblon.
- **NA AREIA DO CIRCO** — Marajá.
- **ADOLEVEL TENTACAO** — Marajá.
- **REVOLTA DO DESESPERO** — Marajá.
- **CORLAÇOS EM ANGUSTIA** — Moderno.
- **S. O. S. SCOTLAND YARD** — Alcaz.
- **CARNAVAL EM MARTE** — Oriente.
- **O CILIL DA DESORDEN** — Politeama e Jardim I, Go-vernador.
- **EU ME VINGAREI** — Palácio de Santa Cruz.
- **FESTIVAL DO GORDO E O MAGRO** — Palácio Higienópolis.
- **MALANDROS EM 3A DIMENSAO** — Palácio Vitória.
- **MATAO OU COURE** — Pirajá.
- **O CASSINO DA TENTACAO** — Royal.
- **O QUE O AMOR NOS NEGOU** — Rian.
- **ONDE IMPERAM AS BALAS** — Rian.
- **20.000 LEGIAS SUBMARINAS** — Santa Cecilia.
- **VITUA ALEGRE** — S. Gerardo.
- **EPOPEIA SANGRENTA** — Todos os Sábados.
- **FORA DO PLANETA** — Trindade.
- **PAPA FANFARRAO** — Tijuca.
- **TTAS DAS SELVAS** — Vaz Lobo.
- **RAPSODIA** — Guanabara I, Governador.
- **SESSOES PASSATEMPO** — Capitão.

SEUS OLHOS...

São seu maior tesouro!

OTICA CONTINENTAL

Sanador Dantas, 116-C

SEU FILHO E VOCÊ

Aproxima-se o início das aulas. Seu filho e você terão que vencer uma nova etapa de trabalho. Surgem novos problemas, novas dificuldades, novas obrigações.

Se este não é o primeiro ano de estudo, você deve fazer com seu filho uma pequena recordação da matéria ensinada no ano anterior. Faça-o reler o seu livro de leitura, escolha alguns exercícios, passe alguns problemas do seu caderno mesmo, pa-

ra poder conferir os resultados, se necessário). Lela com ele os pontos mais importantes de conhecimentos gerais, estudo, um pouco de história, veja com ele um bom atlas, aproveite você também esta oportunidade.

Isto o fará sentir-se mais capaz entre os seus amigos, ele iniciará com mais facilidade o ano letivo.

Se, no contrário, esta é a sua primeira experiência na escola, valorize este grande

VER E FAZER



Os tecidos xadrez foram conjuntos muito graciosos com os babados bordados. Experimente forrar uma caixa de chapéu com uma luzada xadrez e coloque um babado em volta do tempo; terá uma bonita caixa para guardar o xadrez ou a sua roupa de nylon. É fácil fazer uma xadrez e sua útil!

Utilize uma lonita bem forte num xadrez de cores vivas. Além de prática, enfeitará o caminho onde for colocada. — As suas roupas mais caras merecem que lhes faça um resguardo para os ombros como os que aparecem na foto. Enfiem-se no cabide e protegem as roupas do pó e do contacto das mãos, quando mexemos no armário. Ficarão bem bonitos em xadrez com um babado franzido metido na costura. E as suas amigas apreciarão o belo aspecto de seu armário arrumado com um tanto esmero.

CULINÁRIA

Sandwiches de Tomates

Experimente esta receita que é econômica e deliciosa. Pélase um quilo de torrada.

DE TODA PARTE

No Uruguai foi fundado um Comitê Nacional coordenador contra a literatura infantil nociva. Deste Comitê fazem parte a União Nacional de Professores, a Ação Católica, a Associação em Defesa do Lar Cristão e a União Feminina Uruguaia.

Na África do Sul realizou-se em agosto passado uma grande conferência organizada pela Federação de Mulheres Sul Africanas.

A União das Mulheres Sudafricanas está a freir o movimento de solidariedade em favor das mulheres egípcias, expressando sua repulsa contra a gressão através de telegramas e manifestações públicas e recolhendo donativos de casa em casa. Associadas da União fazem diariamente o aprendizado de enfermagem voluntária.

La Rochefoucauld

O amor próprio é o maior dos aduladores. Ele é mais hábil que o mais hábil dos homens.

Todos nós somos bastante fortes para suportar os males alheios.

Nada se dá com tanta liberalidade como os conselhos.

AVISO

AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES A SERRALHERIA E MECÂNICA COSME E DAMIÃO

executa, com esmero e honestidade, portas de aço e pontagráficas, portões, basculantes, marquises. — Soldas a oxigênio e elétrica. — Mecânica de automóveis em geral.

ARI DOS SANTOS

RUA MINISTRO MOREIRA DE ABREU, 127 — OLARIA

TEL.: 30-1443

Colchões de molas... SAFIRA

QUALIDADE, CONFORTO, DURABILIDADE

Colchão em geral atencioso a varejo

IMPROVISE SUA FANTASIA



PALHAÇO — Faça o chapéu de cartolina e cubra com celim. Na ponta, fitas coloridas. A gola é de babados de organza arrematados com fitinhas.

MARINHEIRO — Frente-única de lonita branca com gola de marinho. Chapeuzinho azul. Com qualquer «estor» ou calça comprida fica um amor.

É FÁCIL SER BELA

Se as suas unhas têm a péssima tendência de quebrar com facilidade, é bom verificar o que se passa com você, consultando um médico. Em todo o caso, você conseguirá que elas fiquem mais fortes, se fizer todas as noites, uma boa massagem com óleo de cozinha, um pouco morno. Esfregue bem suas unhas com este óleo e deixe secar. Depois de uma hora, lave as mãos com água morna. A massagem nas unhas ajuda muito, pois ativa a circulação. Aproveite para empurrar um pouco a cutícula e suas unhas estarão sempre bonitas e bem tratadas.

LUCIA RUDIN

Por Que Não se Empossa Jurandir de Castro Leão na Delegacia Regional do IAPB?

Descontentamento entre os bancários, em face do desrespeito a uma eleição legalmente realizada — É intolerável o desvirtuamento da política de previdência nos Institutos

Lauro Jurandir de Castro Leão foi eleito pela corporação bancária, no Distrito Federal, para a Delegacia Regional junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões do Bancário, eleito a quem concorreu com outros candidatos, através do voto secreto.

Sua eleição foi consequência da posse na Presidência do IAPB, do bancário Enos Sadock de Sá Mota, o qual também foi levado àquele posto através da indicação dos colegas bancários.

As eleições, foram, pois, resultado de grande liberdade sindical, em todo o Brasil, sob o desejo unânime de levar à administração dos Institutos melhor contribuição por parte dos empregados, aliás, os mais interessados na melhoria e na garantia da previdência social.

Infelizmente, têm sido os Institutos máquihas de desvirtuamento da verdadeira política de previdência social, para garantir principalmente, a perpetuação de postos de subordinação e cabos eleitorais de figuras "políticas", que não se conformam com a velhice e a morte a que estão condenados.

Conhecendo os sindicalistas bancários a reivindicação muito sentida, qual seja a de levar aos Institutos maior fiscalização por parte dos empregados, para com isso trazer, em retribuição, o cumprimento dos direitos garantidos por lei, bem como a sua melhoria; sabendo, outrossim, que era esse um dos pontos da plataforma do governo eleito a 3 de janeiro de 1955, é que trabalharam até conseguir as duas vitórias, a de eleger um presidente para o IAPB, e a indicação de delegados regionais, por meio de eleições democráticas em todos os sindicatos.

Outrossim, por certo, não ocorria assim. Os presidentes dos

Institutos eram indicados pelo presidente da República e aqueles só poderiam administrar o cargo, se a maneira subversiva aos interesses imediatistas da "política" vigente.

Processo errado, que em boa hora se vá procurando corrigir. Foi eleito, assim, o bancário Enos Sadock de Sá Mota, sob a indicação e voto da maioria. E ele foi garantido a posse, cargo de que se desincumbiu com acerto até a presente data, sempre auscultando a opinião da corporação bancária, através dos sindicatos. Foi o que fez, por exemplo, garantindo a indicação para as Delegacias Regionais, de colegas eleitos democraticamente em nossos sindicatos.

Vários desses eleitos já foram empossados. Entretanto, inexplicavelmente, continuam Jurandir de Castro Leão (do Rio) e Dalmonde (de São Paulo) sem a posse garantida.

Não faz uma quinzena, Jurandir de Castro Leão foi chamado ao Gabinete do presidente do IAPB, para ser empossado, o que foi presenciado por vários colegas seus do Rio, São Paulo e outros Estados, aliás, amplamente divulgado no jornal "O Bancário".

Na mesma semana, dias antes, nota provocativa, publicada no "Diário de Notícias", apontava o colega Jurandir Leão como indigno do cargo a que estava designado, por razões de todo infundadas.

Para nossa surpresa ficamos sabendo, agora, que a posse do colega Jurandir Leão à Delegacia Regional do I. A. P. B. não lhe foi efetivamente transmitida devido às ciladas acusadas.

Uma, colegas, a que ponto chegamos? O que vale mais: o voto secreto e democrático, através de eleições em nosso Sindicato, ou a indicação anônima e divisionista publicada num jornal?

Alto existe que trabalhe, covardemente, por trás dos bastidores, contra a interesse da coletividade bancária.

Não podemos, de maneira nenhuma aceitar esse estado de coisas, em que todos a seriedade e confiando nas promessas da política do atual governo da República esperamos a posse do colega Enos Sadock e a consequente empossação de todos os colegas Jurandir Leão e Dalmonde. Ou será que o Carnaval está permitindo algum trabalho de bandido contra nós, bancários? Mas a folha passa, minha gente...

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho EM MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PREÇOS MODICOS)

R. João Torquato, 192-Bonsucesso

TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

10 e 20% de Descontos

Em Oculos Esporte 10% de Desconto

Em Oculos de Gran 20% de Desconto

OTICA SÃO MIGUEL

REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES - MATERIAL FOTOGRAFICO - CONSERVATORES EM GERAL

Largo de S. Francisco, 23 - Sob. - Sala 5

Turfe — Turfe — Turfe — Turfe — Turfe — Turfe —

Forum e Tino Irão Decidir a Vitória no "Photochart"

O Jockey Club Brasileiro tem afluência ao agradável e pitoresco Jockey Club Gaviano. O dia para o dia de Carnaval, parece que deverá proporcionar boas emoções aos espectadores.

NOSSAS INDICAÇÕES:

Tendresse — Manbira — Citara
Elicema — Corupá — British Fox
Ultra — Ille de France — Mapa Mundi
Sally — Malina — Kutu
Bom Dia — Outubro — Quinua
Ike — Meteoro — Pafúncio
Fanfarrão — Uta — Circo
FORUM — TINO — GOYATTA

ACUMULADA:
TENDRESSE — ULTRA — FORUM

COMENTANDO AS CARREIRAS

Hoje já está mais fácil de se prognosticar: pois os páreos são mais vazios e, assim, mais prováveis marcar um vencedor, sem quase temor os percalços. Mas, deixamos de história, vamos ao primeiro páreo onde encontramos três nomes em evidência, são eles: Tendresse, Manbira e Citara. Optamos por Tendresse que agora tem tudo para conquistar seu segundo triunfo nas pistas. Manbira para dupla e Citara para placê.

Nessa segunda prova, destinada aos pórtos destacamos: Elicema, Corupá e British Fox. Elicema, a nosso ver, é "barba", pois não dá um lance, como demonstrou por ocasião de seu último compromisso. Para formação da dupla marcamos: Corupá que tem bom trabalho na distância, deixamos British Fox para azar.

Carreira muito equilibrada esta terceira do programa, pois Ultra, Jasmim, Mapa Mundi, Ille de France e Silvino estão em plano de igualdade. Por simpatia ficamos com o animal de Ille de France de Castro (Ultra). Ille de France, nesta distância e na pista seca, deve formar a dupla; os demais também são bons azares.

Sally, Malina e Kutu vão travar luta até as "especiais", mas no disco cremos que Sally deva derrotar suas mais sérias adversárias. Malina na dupla e Kutu para terceiro.

Mais um páreo que deverá proporcionar momentos de grande emoção aos turistas será o 5º do programa. Quinua, Bom Dia, Pistoleiro, Bom dia e Lapacho são os melhores. Marcamos Bom Dia para ponta, Outubro na dupla; Quinua para terceiro.

Ike, Meteoro, Pafúncio e Bom Conselho são os que mais atraem. Ike saindo "ricando" na ponta será um osso duro vencer. Meteoro saindo em segundo, também deverá conservar até o espelho. Pafúncio só não leva nosso voto por ser animal calado e o deixamos para placê, apenas.

Quem abdicará estes 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) a sétima prova? cremos que está muito difícil de acertar, pois não há um favorito. Mas lá vai nosso modesto palpite: Fanfarrão, conta com a "munheca" de Ulloa, e que nos páreos de última distância é um "leão". A dupla será decidida entre Uta e Bom Dia. Ficamos com o primeiro, deixando Circo como excelente azar.

Se a pista estiver macia ou seca cremos que dificilmente haverá de ser batido o recorde dos 1.400 metros. Tino, Goyatta, Bom Dia, Forum e Apandúgio vão brigar até o disco. Cremos que Forum vai ganhar de Tino no "photochart"; Goyatta para terceiro.

GUINALO



Saudades dos Carnavais Passados

Não, leitor amigo, não se trata, felizmente, de suprimir a festa magna do povo carioca, mas, de assinalar o desaparecimento da Velha e tradicional Galeria Cruzeiro, parte integrante dos festejos de Momo.

O progresso vem, de certo modo, desfigurar hábitos característicos do folião carioca, que encontrava, no antigo Hotel Avenida, o centro de atração dessa folia.

Com efeito, da Galeria Cruzeiro, nos velhos tempos, observavam os carnavalescos as variadas e belas fantasias, a passagem dos préstitos, inclusive carros alegóricos, o desfile do famoso "coração", feito por carros de capota aberta, e, sobretudo, podiam os namorados tímidos, entre golfadas do "limão de cheiro", e, depois, do lança-perfume, trocar olhares, livres da impudente vigilância paterna.

A Galeria Cruzeiro servia, também, para abrigar da chuva, tão insistente, na época do carnaval, os foliões desprevenidos, que ali se abrigavam da intemperie, tomando o tradicional e gostoso "chopp", assim continuando o tráfego de Momo.

Adeus, pois, Galeria Cruzeiro, fonte de tantas e tão boas recordações do povo carioca, que sabará, por certo, compensar essa perda, criando novas e atraentes formas para o carnaval brasileiro.



Quatro Dias de Folia nos Bancários

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS iniciou, ontem, através de seu Departamento Social, seus monumentais bailes do Carnaval. Hoje, domingo, em matine infantil, a petizada, que também não foi esquecida, terá oportunidade de exibir suas fantasias, concorrendo a prêmios, mediante julgamento de uma Comissão.

Para maior brilhantismo da festa, acha-se o salão ornamentado com motivos chineses.

Convies, na sede à Av. Getúlio Vargas, 502, 21º and.

Hoje é o Grande Dia Das Escolas de Samba

Depois de um longo período de preparações, saem às ruas esses conjuntos, para receber os aplausos do povo — Em todas elas a chama da esperança conduz ao sucesso — Amanhã, o desfile no Engenho de Dentro — (Reportagem de Newton da Silva)

Terá início hoje finalmente o desfile das grandes e pequenas escolas de samba, que se apresentarão na Avenida Rio Branco e na Presidente Vargas.

Durante meses, estas escolas se prepararam com afinco e dedicação, visando o melhor aproveitamento e coordenação, para que tudo chegasse até a perfeição. As atividades foram febris e incessantes, sendo agora, cada uma escola mostrando a sua melhor forma, no sentido de conseguir o título ou fazer boa figura. Não resta a menor dúvida de que o que ainda emociona o público e atrai a atenção geral durante o carnaval, é o desfile das escolas de samba. Com as suas vestimentas resplandecentes, cheias de beleza e do cor, com os seus porta-estandartes em plena forma, com as suas cabreiras brejeiras e facéias, girando e bamboando o corpo, quase de forma sensual e provocativa, enquanto os lindos sambas são entoados, feitos pelos próprios compositores da escola, o que dá um significado todo especial às músicas cantadas.

Será bem disputado, este ano, o título máximo. Nas grandes escolas surgem como favoritas: "Império Serrano", "Estação Primeira de Mangueira", "Portela", "Apresentação de Lucas" e "Salgueiro". Nas pequenas escolas, que desfilarão na Praça Onze, a grande favorita é indiscutivelmente o Tupi de Braz de Pina. A escola vem subindo assustadoramente de produção. A sua bateria comandada por Chico Dunga, está em plena forma. As suas pastas estão bem entoadas e o seu samba é realmente lindo. Não nos esqueçamos todavia do Cartãozinho de Caxias, sempre disposto a aproveitar a primeira ocasião para ultrapassar o rival. A luta será árdua, já que nada menos do que vinte e duas escolas desfilarão na Praça Onze e portanto todas imbuídas da mesma esperança. Este ano será dura a luta pelo galardão supremo, tanto nas grandes como nas pequenas escolas.

desfile no ENGENHO DE DENTRO

Os organizadores do Carnaval no Engenho de Dentro este ano pretendem brindar o povo suburbano com um carnaval que deixará saudade. No segundo dia, além do cortejo das escolas de samba, haverá um grande cortejo que competirá como das outras localidades. Para isto já organizou uma comissão que não poupará esforços para ver sua iniciativa. Convidará grandes escolas de samba, entre as quais: Portela, Reija-Flor, Unidos de Cabuçu, Filhos do Deserto, Flor de Lins, Aprendizes do Bêca do Mato, Indios de Acaú, Caprichosos dos Pilares, União de Jacupiranga, e os blocos Parati, Aranca e Mocidade de Buleões. Haverá prêmios às escolas de samba que melhor se destacarem: 1º lugar — Cr\$ 3.000,00; 2º lugar — Cr\$ 1.500,00; 3º lugar — Cr\$ 1.000,00. Também receberão prêmios os porta-ban-

deira e o mestre-sala que melhor se destacarem. A Comissão Julgadora estará composta de Tolito, Rubinho, Duca e Maria Bonita.

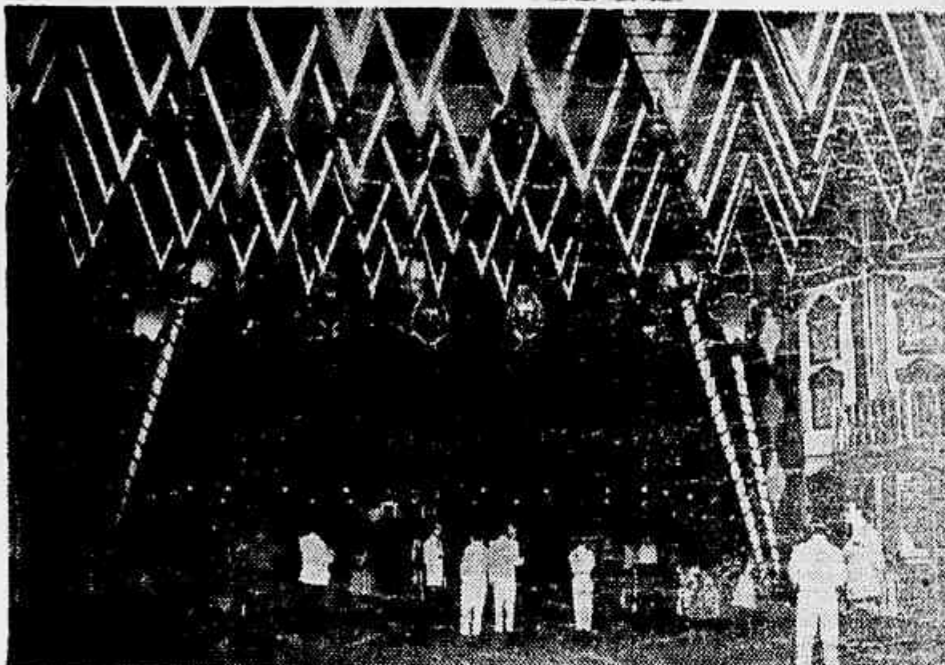
BLOCOS «FILHOS DO MAR» O bloco «Filhos do Mar», da Rua Lobo Junior da Penha Circular está preparado para o Carnaval e hoje sairá à rua, disposto a abalar a lida linha. O mestre Francisco ensaiou a turma devidamente. O seu filho Milton, um grande cambista espera abafar a toda linha, mostrando tudo o que sabe. As pastas com lindos brotinhos e também com algumas «coroas» como Istô, D. Francisca, Adalgisa, a Gorda Anália e Clotilde, esperam mostrar tudo o que sabem e cantar a alto e bom som o samba padrão do bloco.

ANIVERSÁRIO DO IMPÉRIO SERRANO

Registramos aqui o aniversário da Escola de Samba



Notivos Coloniais na Decoração do Municipal



A direção do Teatro Municipal apresentou aos jornalistas, ontem, a decoração daquela casa de espetáculos para o baile oficial da cidade durante o Carnaval. No decorrer do espetáculo, a reportagem teve oportunidade de apreciar o trabalho realizado pelo cenógrafo Fernando Pamplona, inspirado na arte colonial. Os motivos ornamentais recolhidos pelo artista foram adaptados com fidelidade ao espírito da nossa grande festa popular, apesar da exiguidade do prazo em que foi realizado, 25 dias. O custo da ornamentação atinge aproximadamente noventa mil cruzeiros. Estiveram presentes à apresentação o prefeito Negrão de Lima, o sr. Nelson Batista, diretor do Departamento do Turismo, o ministro Alvaro Dias, grande número de jornalistas e radialistas. Na foto da A. N. um flagrante colhido na oportunidade.

Noticiário

Não obstante o Carnaval Carioca, gente existe que não se descarta das coisas do esporte, havendo quem não dispense durante os dias do reinado de Momo, a leitura das notícias esportivas. Para esses damos abaixo algum noticiário.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO: — A estréia do Brasil será contra a seleção chilena, não mais no dia 10, mas sim a 12, conforme era desejo da CBD, devendo os nossos jogadores seguirem para o Peru no próximo dia 9. Apesar do técnico Brandão nada haver adiantado sobre o provável time brasileiro, deverá ele, de acordo com o que temos observado, obedecer à seguinte escalação: Castilho, D. Santos, Edson e N. Santos, Zólmio e Roberto, Joel, Zizinho, Índio, Evaristo e Pepe. Foram oficialmente dispensados da seleção, os jogadores Zizinho, Canhoto e Del Vecchio, este último por motivo de contusão.

CLUBES CARIOCAS: — O Vasco da Gama continua interessado em Pepe e Evaristo, um grande ala esquerda, provavelmente a da seleção brasileira. Ambos porém, estão sendo cobçados pelos clubes espanhóis, existindo ainda, quanto a Evaristo, a afirmativa do sr. Fadel Fadel, de que ele continuará no Flamengo.

O FLAMENGO aguarda a resposta do arqueiro húngaro Grozics. Fala-se que este jogador espera o resultado da eleição presidencial do clube, que se dará no próximo dia 14. Diz-se, por outro lado, que Grozics ficará no futebol italiano. Vamos aguardar...

Rubens, o grande meia do Flamengo, deverá continuar mais um ano na Gávea, esperando reiniciar o treinamento logo após o Carnaval, que não mais sente no joelho operado. Quanto a Pavão, é grande a pressão do Santos para que o mesmo se transfira para o grêmio paulista. Como sabemos, Pavão teve terminado o seu contrato com o Flamengo, estando seu "passo" fixado em apenas Cr\$ 300.000,00.

O AMERICA está interessado no concurso de Miguel, ex-jogador do juvenil do Flamengo e dos aspirantes do Fluminense e Bangu, atualmente no futebol mineiro, tendo sido o portador direto da última seleção das Alterosas. Coisas do futebol carioca...

O BANGU deverá ter como técnico em 1957, o sr. Gentil Cardoso, pois ao que consta, Felicitas Solich, se não continuar no Flamengo, retornará a Buenos Aires para dirigir sua casa comercial. Por falar em Bangu, afirma-se que o médio Décio Recaman irá para o futebol espanhol, já se tendo entendido nesse sentido, com o empresário Bogossian.

O FLUMINENSE, segundo o técnico Pirilo, pensa em reforços para o campeonato do corrente ano. Fala-se em Ruy, centro médio da seleção mineira. Pirilo não quis adiantar nomes.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL: — Já retornaram à Sudáfrica os jogadores húngaros que aqui estiveram integrando a equipe do Honved. Os jogadores que retornaram à sua Pátria foram os seguintes: Bozsló, Buday, Banyai, Budas, Szusz, Rakoczi, Kotacz e Parago, devendo a estas horas já ter chegado também o jogador Lantos.

Agora, para terminar, uma boa notícia para os saudosos de partidas de futebol: além do jogo Flamengo x Botafogo, programado para o dia 17 de corrente em disputa da Taça Amizade, foram iniciados entendimentos para um jogo no próximo dia 20 entre as equipes de profissionais do Flamengo e Vasco da Gama. Essa iniciativa partiu do clube de S. Januário, tudo fazendo crer que teremos, proximoamente, um novo jogo entre os maiores rivais desta Capital.

Quanto ao mais, prezados leitores, feliz Carnaval, são os votos da tua IMPRENSA POPULAR.

O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Já se Encontra em Lima o Seleccionado do Uruguai

Seguiu também a delegação colombiana — Ainda não resolvidas as reclamações só bre a tabela

LIMA, 2 (F. P.) — A primeira delegação a chegar ao Sul-Americano de Futebol, foi a do Uruguai. Acolhidos por numerosos pessoas, os jogadores do Uruguai mostraram-se satisfeitos por estar em Lima, e manifestaram que quatro estarão em condições de honrar seus compromissos. A equipe uruguaia ficará em um hotel da cidade até terça-feira, quando se transferirá para o "Círculo Deportivo Italiano".

OS COMOLBIANOS

BOGOTÁ, 2 (F. P.) — Viajara hoje para Lima a equipe de futebol que participará do sul-americano, e cuja designação provocou profundo conflito no futebol colombiano, considerando-se certo que o incidente causará a derrubada dos dirigentes atuais da Associação Colombiana de Futebol. Precisamente chefiada a delegação dos membros da Associação de Futebol, que são acusados por violação dos estatutos.

LIMA, 2 (F. P.) — A Federação Peruana de Futebol ainda não conhece as reclamações do Brasil e Argentina sobre a tabela do campeonato sul-americano de futebol, declarou um porta-voz, o qual acrescentou que, no referente ao Brasil, deve notar-se que os protestos contra o campeonato procedem da parte dos jornalistas, mais sobre a situação em que estão o Chile e o Equador, do que as datas brasileiras. Quanto à Argentina, assinala-se que, tendo ela indicado desistir que seus jogadores estivessem de volta dia 6 de Abril, foi-lhe designado o dia 5 como último jogo. Agora, porém, que os argentinos dizem que podem demorar-se, não há inconveniente em que a última data do torneio seja adiada de um ou dois dias, com o que ficará solucionado o problema de que os argentinos tivessem que enfrentar o Peru, 48 horas depois de terem enfrentado o Brasil.

QUER ABANDONAR O RINK

SAN DIEGO, 2 (F. P.) — Archie Moore, campeão mundial dos pesos semi-pesados, anunciou sua intenção de abandonar o "Box", depois de uma última defesa de seu título.

Moore deve enfrentar, dia 7 de Junho, em Detroit, o vencedor do combate que opôs Chuck S. Scalet e Tony Anthony, dia 5 de Abril, igualmente em Detroit.

— "Quer eu ganhe quer eu perca, eu me retirarei" — declarou o campeão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Avenida Presidente Vargas, 529 — 9º Andar — Telefone: 43-1911

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, convido os srs. associados que se acham no pleno gozo dos seus direitos sociais para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede deste sindicato no próximo dia 9 de março, às 15 horas, em 1ª convocação, e, na falta de número legal, às 16 horas, em 2ª e última, a fim de apreciarem, discutirem e votarem a proposta da Diretoria para regularizar a situação dos associados em débito com os cofres sindicais.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1957.

Giovanni Francisco Amadeo Romita
Presidente

VENDO UM ACORDEON de 80 baixos

PREÇO A COMBINAR, EM TORNO DE

15 MIL CRUZEIROS

RUA PIRATUNINGA, 44 — APT. 102 —

GÁVEA

VIVA A FOLIA!!!

Sapatos Para Homens

Cr\$ 269,00 - Cr\$ 279,00 - Cr\$ 289,00 - Cr\$ 309,00 - Cr\$ 409, e Cr\$ 509,00

Sapatos Para Senhores

Cr\$ 139,00 - Cr\$ 149,00 - Cr\$ 169,00 e Cr\$ 229,00

Sapatos Para Crianças

Cr\$ 129,00 - Cr\$ 149,00 - Cr\$ 179,00

Uma Casa de calçados CENTRA

Na sapataria MORGADO

Rei Momo chegou e parou

Sapataria MORGADO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 7



Pouco Carnaval no Sábado Pela Manhã

SAIMOS PARA UM «FLASH»

O centro da cidade, tradicionalmente o reduto do Carnaval, não mais cedo os foliões começam a dar expansão aos seus sentimentos, na manhã do sábado de Momo não apresentava a mesma variedade dos anos anteriores. Assim é que todos aqueles com quem tivemos oportunidade de falar foram unânimes em afirmar que este Carnaval seria um Carnaval pobre.

O COMÉRCIO

O sr. Francisco Moraes, proprietário do tradicional ponto de reunião da Praça Marechal Floriano, «Café e Bar Amarelinho», improvisado em varejo de artigos carnavalescos, atendendo-nos amavelmente, também espôs a mesma previsão: — A nossa casa, há muitos anos, para evitar prejuízos decorrentes da euforia natural destes dias não funciona com os seus serviços normais de bar. Como que transformar a sua fisionomia. Passamos a vender objetos carnavalescos, louças — perfumes, mas caros, enfiteles, tudo que se usa no Carnaval. Pelo que estamos vendo hoje, não se espera muito. Mas a esperança é de que o povo compre ao menos para compensar o nosso sacrifício. Ano passado foi fraco o movimento. Vamos ver se este ano será melhor. Continuamos a nossa andança Meio-dia. Outros tempos as ruas centrais no sábado de Momo já fervilha-

vam de foliões. Mas, apesar do movimento comercial regular, de Carnaval pouco ou quase nada. Raros blocos de «cujos» circulavam. Voltamos as nossas vistas para o comércio carnavalesco.

O POVO ESTÁ POBRE

José Gomes de Melo é quem nos disse: — Estou aqui na Rua da Carioca, improvisado de vendedor ambulante, para ver se nestes três dias melhor a «fioria». Tendo família grande e não posso «hobear».

— Que acha sr. Melo, a respeito da venda de lanças-perfumes?

— Como o amigo está vendo, o meu comércio é mais modesto. Não vendo lanças-perfumes. Mas posso garan-

tir que, apesar da regular saída do produto, a maioria do povo, que está pobre, prefere a «lança-mirra», esta de matéria plástica de esguichar água. No fim, vai fazer o mesmo efeito, a gente vai brincando de jogar água um no outro. Já que o pessoal não pode «fazer água» pelo menos vai brincando de Chafariz.

Após colher mais alguns flagrantes, voltamos à redação, na esperança de que, apesar dos pesares, o povo viesse a se animar a partir da tarde, e se lançasse de corpo e alma aos seus tradicionais festejos.

ROTEIRO PARA OS FOLIÕES

HOJE

High-Life — A. A. Florença — noite
A. A. Florença — tarde — infantil
Botafogo — 16 horas infantil-juvenil
Standard — noite — no Gló. ria
Aristocratas — tarde e noite
A. A. Caixa Econômica — tarde — infantil
Quitandinha — noite
Recreio — infantil à tarde
Recreio — noite
S. E. Infantil à tarde
S. E. C. — noite
AMANHA
Olimpico — noite
Olimpico infantil — tarde
Vasco — noite
João Caetano — baile da A. C. C. — noite
Portuários — na Esplanada de Passajeros — noite
Milionários, à tarde, na AEC
Vila Isabel — noite

A. A. Cruzeiro do Sul — no Monte Líbano à noite

SEGUNDA

Teatro Municipal — Baile de Gala — noite
Pás Douradas — 16 horas
Cartola — noite
High-Life — noite
A. A. Caixa Econômica — noite
A. S. HSE — na ASCEB — noite
Recreio — tarde — infantil
SEC — noite
João Caetano — baile da AEC
ACC — noite
Vasco — noite
Olimpico — noite
Aristocratas — tarde e noite
Portuários, na Esplanada de Passajeros — noite
Sociedade — noite
Vila Isabel — noite
TERÇA-FEIRA
F. C. Paqueta — noite
Grêmio Paquetaense — noite
GREIP — noite
E. C. Benfica
Social Ramos Clube — noite
Prazer do Mar — noite
Monte Líbano
A. A. Cruzeiro do Sul — noite

QUARTA

Atlante — no Gló. ria
Milionários à tarde, na AEC
Cartola — à tarde — infantil, no Fluminense
Aristocratas — tarde e noite
A. A. Florença — noite
A. A. Florença — infantil à tarde
A. A. Caixa Econômica — noite
Vasco — noite
Recreio — noite
SEC — noite
Olimpico — noite
Vasco — noite
J. Caetano — noite, da ACC
Portuários, na Esplanada de Passajeros — noite
Sociedade — baile, depois do desfile
Vila Isabel — noite
A. A. Cruzeiro do Sul — no Monte Líbano à noite

QUINTA

Atlante — no Gló. ria
Milionários à tarde, na AEC
Cartola — à tarde — infantil, no Fluminense
Aristocratas — tarde e noite
A. A. Florença — noite
A. A. Florença — infantil à tarde
A. A. Caixa Econômica — noite
Vasco — noite
Recreio — noite
SEC — noite
Olimpico — noite
Vasco — noite
J. Caetano — noite, da ACC
Portuários, na Esplanada de Passajeros — noite
Sociedade — baile, depois do desfile
Vila Isabel — noite
A. A. Cruzeiro do Sul — no Monte Líbano à noite

O Tempo nos Dias de Carnaval

Até a hora em que encerramos os trabalhos da presente edição, nenhum dos serviços de meteorologia, públicos e privados, que funcionam nesta Capital, havia informado com precisão sobre as condições atmosféricas que os foliões terão de enfrentar. Assim, em vista das notícias desencontradas que a respeito foram divulgadas, o nosso cronista carnavalesco transmite o seguinte conselho aos súditos de Momo, que ao mesmo tempo vale como sugestão para fantasia: — Brinquem o carnaval de «short», porém munidos de impermeável e guarda-chuva.

INFORMA A MOMO-PRESS, EM DESPACHO ESPECIAL:

MOMO DECRETA O “ESTADO DE ALEGRIA” E INFORMA AO POVO ONDE SE DIVERTIR

A. A. Caixa Econômica

A Associação Atlética da Caixa Econômica realizará durante o Carnaval quatro bailes e duas matinees, nos seguintes horários: amanhã — Saída do bloco “Nadamos em dinheiro e andamos sempre, prontos” e baile das 23 às 4 horas. Domingo — Baile infantil com prêmio para as melhores fantasias e saídas das 23 às 4 horas. Segunda-feira — Baile dos Casados do bloco “Nadamos em dinheiro e andamos sempre, prontos” e andamos sempre, prontos” e baile das 23 às 4 horas. Domingo — Baile infantil com prêmio para as melhores fantasias e saídas das 23 às 4 horas. Segunda-feira — Baile dos Casados do bloco “Nadamos em dinheiro e andamos sempre, prontos” e andamos sempre, prontos” e baile das 23 às 4 horas.

AMÉRICA

Quatro grandes bailes carnavalescos serão realizados no clube rubro. Também os rubros-mirins terão a sua vez. Os dias 3 e 5 estão reservados para os bailes infantis com prêmio às mais belas fantasias. O América viverá quatro noites inesquecíveis.

Social Ramos Clube

O Social Ramos Clube, simpática e tradicional agremiação da zona leopoldinense, realizará em sua sede, a partir de amanhã, quatro bailes de fantasia, das 23 às 4 horas. No dia 16 às 19 horas, será efetuada a matinee infantil-juvenil com distribuição de prêmios às melhores fantasias. A sede deste Clube, à Rua Auréliano Lessa, 91-97, em sunfusa, decoração sob o tema: “Reinado de Sati”.

EM DUAS PALAVRAS

★ — Antes de passadas 24 horas do desbancamento ocorrido na Rua S. José, o prédio ruiu na Rua Hipólito, em Catumbi. Não houve vítimas mas o conjunto a que pertence o edifício silistrado corre risco de desabar.

★ — Os norte-americanos vêm ao Brasil até fantasias. Desta vez trata-se de 1.500 marinheiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que aproveitaram o Carnaval carioca para luzir as suas fantasias de... marinheiros.

★ — A tabela para venda de bebidas durante o Carnaval estipula que os preços poderão ser majorados se o freguês se sentar, a despeza pode ser acrescida em 50% e arredondada se ele estiver num bar da orla marítima. Não se especificam os preços das bebidas quando o freguês estiver deitado ou longe das ondas.

★ — Apesar de balzaquilana a Torre Eiffel vai crescer. No último pavimento será instalado um mastro que poderá ser utilizado no futuro para a televisão colorida, a qual lhe dará uma glamorosa altura de 317.950 mts.

★ — O Papa Pio XII completará amanhã 81 anos de idade. O 2 de março assinalou também a passagem do 18º aniversário de sua elevação à investidura papal.

go — Baile infantil com prêmio para as melhores fantasias e saídas das 23 às 4 horas. Segunda-feira — Baile dos Casados do bloco “Nadamos em dinheiro e andamos sempre, prontos” e andamos sempre, prontos” e baile das 23 às 4 horas.

Empregados da Light se Divertem

O tradicional Bloco Carnavalesco INOCENTES DA RUA LARGA, patrocinou sexta-feira última um monumental Baile Carnavalesco, que foi denominado BAILE DA BRUXA AMARELA. Foi grande a alegria dos foliões clatantes que puderam demonstrar naquela festa o seu entusiasmo pelo reinado de Momo. O sr. Argemiro Rocha Júnior presidente do Sindicato de Energia Elétrica, prestigiou a festa com a sua presença, tendo brincado a valer.

SAIU ONTEM

O BLOCO DOS INOCENTES Como todo o ano acontece, ontem, após o encerramento do expediente nos escritórios da Rua Larga, o popular bloco carnavalesco dos empregados da Light se divertiu nos aqueles escritórios se incorporou aos folguedos de rua da população carioca, levando o entusiasmo e a alegria que sempre fizeram deles os foliões da rua Larga.

prontos”, das 15 às 19 horas e baile das 23 às 4 horas. Terça-feira — Baile das 23 às 4 horas. O traje para essas festas será esporte ou fantasia permitida pelo DFP.

Futebol à Fantasia

O Municipal F. C. reeditará amanhã, em Paqueta, o impagável futebol à fantasia, levado a efeito na semana anterior, e que foi cercado do mais completo sucesso. Tudo faz crer, portanto, que esta festa esportiva-carnavalesca seja coroada de grande êxito.

Voleibol à Fantasia

Está marcada para amanhã com início às 15.30 horas na quadra da sede social do Bangu A.C., uma partida de voleibol à fantasia. O diretor de esportes amadores, capitão Jo-

ny Mercadante está convidando os associados para comparecerem a esse espetáculo carnavalesco-esportivo.

Grêmio Penha Circular

O Grêmio Penha Circular, que substituiu o antigo Centro Beneficente da Penha Circular, fará realizar, em seus salões, artisticamente ornamentados, quatro grandes bailes de Carnaval, além de uma matinee infantil, no domingo, das 15 às 18 horas. Essas festas serão realizadas com exclusividade para os sócios e pessoas de sua família.

NO AUGE DO REINADO DE MOMO:

DESFILAM NAS RUAS DA CIDADE A ARTE E O ESPÍRITO DO POVO

O desfile dos passistas, Escolas de Samba, Ranchos e Grandes Sociedades — O itinerário que as agremiações de foliões percorrerão — Horário dos desfiles e a ordem que passarão as entidades — Os ranchos, escolas de samba e grupos de frêvos

sontação ao público das entidades carnavalescas. Este ano, infelizmente, o Departamento de Turismo, por motivos ou outros quaisquer, deixou de erguer o palanque na Avenida Presidente Vargas, onde tradicionalmente desfilavam os sambistas, o que por certo, redundará em prejuízo para o brilho do desfile de samba.

Damos abaixo a ordem em que desfilarão as Escolas de Samba, Ranchos e Grandes Sociedades, bem como as ruas que percorrerão.

O FREVO

O frevo, essa música pernambucana, que provoca a gente e faz a população do Nordeste evocar seu rítmico natal, desfilará na Avenida Rio Branco na tarde de amanhã (16 horas). Ficarão concentrados na Rua Bittencourt da Silva e a ordem do desfile é a seguinte:

OS RANCHOS

Na segunda-feira, a partir das 21 horas o povo poderá assistir ao desfile das chamadas pequenas sociedades de rua (Ranchos) em Avenida Rio Branco. É a seguinte a ordem do desfile:

OS RANCHOS

Na segunda-feira, a partir das 21 horas o povo poderá assistir ao desfile das chamadas pequenas sociedades de rua (Ranchos) em Avenida Rio Branco. É a seguinte a ordem do desfile:

OS RANCHOS

Na segunda-feira, a partir das 21 horas o povo poderá assistir ao desfile das chamadas pequenas sociedades de rua (Ranchos) em Avenida Rio Branco. É a seguinte a ordem do desfile:

OS RANCHOS

Na segunda-feira, a partir das 21 horas o povo poderá assistir ao desfile das chamadas pequenas sociedades de rua (Ranchos) em Avenida Rio Branco. É a seguinte a ordem do desfile:

Encerrará o superdesfile representando o longínquo subúrbio da Central do Brasil. É uma agremiação pequena porém vem de um campeonato na Praça Onze frente a grandes e poderosas rivais. Este ano apresentará-se condignamente e deverá surgir entre as treze primeiras colocadas.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O principal desfile de domingo será levado a efeito na Avenida Rio Branco. O julgamento verificar-se-á em frente a Biblioteca Nacional. A primeira agremiação a desfilar é considerada como uma das grandes. Trata-se da E.S. “Acadêmicos do Salgueiro”. Seu encrêdo é bastante expressivo: “Navio Negroiro” um tema conhecido. A “rubro-branco” é tida como uma das mais sérias concorrentes ao título.

“UNIDOS DE CABUÇU”

Será a segunda concorrente a desfilar. Vem de um honroso lugar no desfile do ano passado. Seus tapizes estão dispostos a repetir o fêto e suas balanas prometem repetir os bamboleios. Deverá sair, logo as cinco primeiras colocadas. Poderá também, fazer surpresa.

“FILHOS DO DESERTO”

A favorita da Marinha surgirá credenciada a uma posição de destaque entre as sete primeiras. Seu encrêdo é oportuno e como sempre virá disposto a conquistar o honroso cetro de super.

“UNIDOS DE VILA ISABEL”

“Últimos bailes da Ilha Fiscal” será o tema explorado pela “Unidos de Vila Isabel”. A turma do bairro do velho e inesquecível Noel Rosa mostra-se ágil e conquistadora de uma posição significativa entre as grandes.

“PARAÍSO DO TUIUTI”

A antiga “Paraíso das Balañas” está ditamente preparada e apresentará como encrêdo o tema “Meus Sonhos de Criança” — Bento Monteiro Lobato”. Deverá estar colocada entre as dez primeiras.

“PORTELA”

A vovô das agremiações de samba, famosa nos carnavais cariocas, confeccionou um encrêdo em muito semelhante ao “Imperio Serrano”. Uma coincidência que poderá ser fatal a uma ou a outra. Vem ricamente fantasiada e bastante preparada para a conquista do título. Outra capaz de surpreender os católicios. Sua bateria é algo de notável. (Conclui na 2ª página)

Encerrará o superdesfile representando o longínquo subúrbio da Central do Brasil. É uma agremiação pequena porém vem de um campeonato na Praça Onze frente a grandes e poderosas rivais. Este ano apresentará-se condignamente e deverá surgir entre as treze primeiras colocadas.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O principal desfile de domingo será levado a efeito na Avenida Rio Branco. O julgamento verificar-se-á em frente a Biblioteca Nacional. A primeira agremiação a desfilar é considerada como uma das grandes. Trata-se da E.S. “Acadêmicos do Salgueiro”. Seu encrêdo é bastante expressivo: “Navio Negroiro” um tema conhecido. A “rubro-branco” é tida como uma das mais sérias concorrentes ao título.

“UNIDOS DE CABUÇU”

Será a segunda concorrente a desfilar. Vem de um honroso lugar no desfile do ano passado. Seus tapizes estão dispostos a repetir o fêto e suas balanas prometem repetir os bamboleios. Deverá sair, logo as cinco primeiras colocadas. Poderá também, fazer surpresa.

“FILHOS DO DESERTO”

A favorita da Marinha surgirá credenciada a uma posição de destaque entre as sete primeiras. Seu encrêdo é oportuno e como sempre virá disposto a conquistar o honroso cetro de super.

“UNIDOS DE VILA ISABEL”

“Últimos bailes da Ilha Fiscal” será o tema explorado pela “Unidos de Vila Isabel”. A turma do bairro do velho e inesquecível Noel Rosa mostra-se ágil e conquistadora de uma posição significativa entre as grandes.

“PARAÍSO DO TUIUTI”

A antiga “Paraíso das Balañas” está ditamente preparada e apresentará como encrêdo o tema “Meus Sonhos de Criança” — Bento Monteiro Lobato”. Deverá estar colocada entre as dez primeiras.

“PORTELA”

A vovô das agremiações de samba, famosa nos carnavais cariocas, confeccionou um encrêdo em muito semelhante ao “Imperio Serrano”. Uma coincidência que poderá ser fatal a uma ou a outra. Vem ricamente fantasiada e bastante preparada para a conquista do título. Outra capaz de surpreender os católicios. Sua bateria é algo de notável. (Conclui na 2ª página)

Telefones Úteis Para os Foliões

A IMPRENSA POPULAR no intuito de servir aos seus leitores oferece uma série de telefones que poderão ser úteis em uma emergência durante os folguedos carnavalescos. Estes são os seguintes:

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Hospital do Pronto Socorro (Posto Central)	22-2121
Hospital do Pronto Socorro (Méier)	29-0033
Hospital Celso Vargas (Penha)	30-2289
Hospital Carlos Chagas (M. Hermes)	30-2289
Hospital Miguel Couto (Zona Sul)	27-0087
Hospital Rocha Faria (Campo Grande)	G.C.666
Hospital Paulo Werneck (Ilha Governador)	I.G.265
SAMDU	
SAMDU (Posto Central)	28-7170
SAMDU (Zona da Central do Brasil)	49-2382
SAMDU (Zona da Leopoldina)	30-4584
SAMDU (Bangu)	BG-846
BOMBEIROS	
AVISO DE INCENDIO	22-2044
DELEGACIA DE MENORES	
Delegacia de Menores: 29-4207 — 29-4100 — 29-4996	
JUIZES DE PLANTAO	
Dia 3 — 5a. Vara Criminal	42-4679
Dia 4 — 6a. Vara Criminal	42-7656
Dia 5 — 7a. Vara Criminal	42-4565
Dia 6 — 8a. Vara Criminal	42-4226